

Série Eleições 2014

Mendes Thame

O candidato Antonio Carlos Mendes Thame busca a reeleição pelo PSDB



ADRIANA FERREZIM
Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Candidato à reeleição pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), Antonio Carlos Mendes Thame, 68, quer continuar representando a cidade e a região como deputado federal. A primeira vez que ele esteve no Congresso Nacional foi em 1987. Foi deputado Constituinte. Integrou o grupo dos políticos que trabalharam na revisão da Constituição Federal, promulgada em 1988.

Também já foi prefeito de Piracicaba, na gestão 1993/1996, e desde 2002 vem sendo eleito para o cargo que busca continuar ocupando. Há várias legislaturas participa de comissões, elabora projetos e incluí emendas no orçamento da União para Piracicaba e região.

Para Mendes Thame, a vontade de continuar trabalhando por Piracicaba, em Brasília, é baseada em ações que, segundo ele, são permanentes e que podem ser feitas estando em um cargo político ou não. "A política não muda ninguém. Se a pessoa não tem princípios, ao ingressar na política isso não vai melhorar, piora. Se a pessoa for boa, seguir os princípios éticos, o cargo político potencializa o que ela já é", afirmou.

Segundo ele, uma dessas ações permanentes é o combate à corrupção. "Isso é absolutamente fundamental para construir um país mais justo. O Brasil chega a ter R\$ 80 bilhões desviados pela corrupção. Esse recurso daria para resolver questões de saúde, trabalho, educação, mobilidade e segurança", afirmou.

Para ele, o combate à corrupção depende de quatro ações que precisam ser executadas simultaneamente. A primeira é o fortalecimento dos órgãos existentes, como o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Ministério Público (MP),

Corregedoria e Tribunal de Contas (TC). "Esses órgãos têm de contar com pessoas corretas que defendam o erário", afirmou.

A segunda é zelar para que o Poder Judiciário seja mais justo e eficiente. A terceira é ter leis mais adequadas e eficazes, que previnam a corrupção e, por último, a conscientização popular. "A população tem de participar e perceber que um ato de corrupção não é uma banalidade. Não existe o rouba, mas faz. Quando alguém rouba não faz ou não realiza tudo o que teria condições de fazer. O maior problema do Brasil é a impunidade", afirmou.

De acordo com ele, em 2011 e 2012, prescreveram quase três mil ações contra agentes públicos. "Os processos caducaram muito mais por culpa do nosso Código Penal, que prevê recursos infundáveis - que não existem em país algum no mundo -, do que por culpa da investigação. Precisamos melhorar nossas leis", disse.

Mendes Thame também defende a redução da carga fiscal e tributária. Segundo ele, ela está sufocando a economia do país e pode prejudicar a criação de emprego e a geração de renda da população. "É retirado do setor privado para alimentar o poder público quase 40% do Produto Interno Bruto (PIB). Pouco retorna à sociedade. Isso atinge notadamente aqueles que mais sentem a carência do atendimento público de qualidade".

Ele afirmou que o objetivo da política é amenizar as agruras das pessoas para a construção de um país onde todos tenham a oportunidade de compartilhar da riqueza produzida, porque 80% da população brasileira tem dificuldades para pagar escola privada, plano de saúde, comprar uma casa no mercado imobiliário convencional. "Elas dependem do setor público".

MEI
O deputado Mendes Thame é autor do projeto de lei que criou a figura do Microempreendedor Individual (MEI), em 2008. O programa já beneficiou mais de quatro milhões de pequenos ne-



Antonio Carlos de Mendes Thame, 68 anos, é deputado desde 2002

gócios em todo o país e cerca de 500 profissionais que se registram como MEI. Indiretamente, melhorou a vida de mais de 16 milhões de pessoas. Ao se registrarem como MEIs, os trabalhadores por conta própria passam a ter direito à aposentadoria, pensão, licença médica, cobertura em caso de acidente de trabalho e licença-maternidade.

"O trabalhador que está informal não tem direitos, não pode emitir a Nota Fiscal e não cresce. Ele ficou afastado da lei não porque ele queria essa situação, mas porque a lei não chegava até ele. Por isso fui o primeiro deputado a apresentar a figura da lei do Microempresário Individual".

DEMOCRACIA
O deputado defende que o Brasil seja livre e afirma que todos devem lutar pela liberdade democrática. "Precisamos defender a liberdade de imprensa, os direitos dos cidadãos, do consumidor, do contribuinte, os direitos ambientais e os difusos. Todos esses direitos têm de ser garantidos e eles fazem parte de uma preocupação coletiva. Não

adianta termos soluções econômicas, às custas da liberdade. A liberdade é inegociável em qualquer caso".

Mendes Thame acredita que o país pode crescer muito mais. "Temos sol o ano todo. Temos a maior reserva de água doce do mundo. Temos 100 milhões de hectares subutilizados ou usados incorretamente. Essas áreas recuperadas e melhor utilizadas podem ampliar nossa produção sem desmatar uma só árvore".

O candidato ressalta ainda que o Brasil tem grande potencial no setor do agronegócio porque também conta com mão de obra de gente que quer trabalhar e com pesquisas para produção agrícola em clima tropical, oferecida por instituições governamentais. "Temos brasileiros empreendedores nessa área, como em poucos outros lugares do mundo. Tudo isso nos dá a perspectiva de que o Brasil possa cumprir uma função para o futuro única, que é ajudar o mundo a ter a paz mundial".

ETANOL
O candidato lamenta o desmonte do Pró-Álcool porque o Brasil

"No Brasil, igualamos o limpo ao sujo. Isso tem de ser solucionado rapidamente. Não podemos perder esse patrimônio (etanol) que pode transformar o Brasil na mais importante plataforma exportadora de biocombustíveis do mundo".

Mendes Thame
candidato a deputado federal

Ao falar sobre o desmonte do Pró-Álcool no país

foi pioneiro na produção de um combustível sustentável. "O país começou a produzir álcool dez anos antes que os Estados Unidos. Hoje, eles têm uma produção 10 vezes maior que a nossa".

Para ele, há necessidade urgente de políticas públicas que reconheçam a vantagem comparativa dos biocombustíveis em relação aos combustíveis fósseis. "No mundo todo os países estão instituindo a Carbon tax, que é a indexação do carbono, para que os combustíveis fósseis paguem mais impostos do que os biocombustíveis. O Brasil tinha a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre a gasolina, mas o governo atual aboliu essa taxa, ao contrário do que vem ocorrendo no mundo todo. No Brasil, igualamos o limpo ao sujo. Isso tem de ser solucionado rapidamente. Não podemos perder esse patrimônio (etanol) que pode transformar o Brasil na mais importante plataforma exportadora de biocombustíveis do mundo".

AÇÕES

Atuação política e ambiental

Piracicabano, 68 anos, casado. O candidato à reeleição a deputado federal Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB) é secretário-geral do PSDB nacional, vice-líder do PSDB na Câmara. Ele foi líder da Minoria e presidente estadual do PSDB-SP. Trouxe, no ano passado, para o Brasil, a Organização Mundial de Parlamentares Contra Corrupção (Gopac) e é presidente do capítulo brasileiro. Ele estudou em escolas públicas de Piracicaba. Na Barão de Rio Branco, Sud Mennucci e é formado engenheiro agrônomo pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). "Só estudei fora de Piracicaba quando cursei Direito na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas",

disse. É professor licenciado do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq. Foi prefeito de Piracicaba (1993-1996) e secretário estadual de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras de São Paulo (1999-2000). Thame foi o primeiro presidente do primeiro Comitê de Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo. Sobre a crise hídrica, ele afirma que essa é a pior estiagem dos últimos 100 anos. "Acredito que poderemos evitar o racionamento de água. O fato vai exigir dos próximos governos mais atenção. Eles terão de replanejar, buscar novas fontes de suprimento, aumentar a economia de água. Isso tem de ser enfrentado de forma corajosa e deve ser prioridade".

Mendes Thame sempre defendeu a Barragem de Santa Maria da Serra. Ele afirma que o empreendimento não foi executado nos últimos 20 anos porque nesse período nunca houve um empreendedor que assumisse o compromisso de realizar todas as compensações ambientais advindas da construção da barragem, como está acontecendo agora, com o Governo do Estado, por meio do Departamento Hidroviário. "Com a hidrovía podemos transformar nossa região em uma das mais ricas do Estado, com emprego verde, proteção ambiental, respeito à natureza e ganho desse modal em relação às rodovias. A hidrovía emite menos CO2, transporta mais com menos custo e é mais segura".



Mendes Thame é um dos autores do projeto de lei que criou o MEI